

ATA DA QUARTA ESCUTA DA COMUNIDADE ARTÍSTICA: OPORTUNIDADES PERDIDAS E CAMINHOS PARA O FUTURO

ATA DA QUARTA ESCUTA DA COMUNIDADE ARTÍSTICA: DIVERSIDADES

Aos vinte e quatro dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e cinco, às dezoito horas, nas dependências da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, situada à Avenida Amazonas, número 1045, no município de Santa Vitória, Estado de Minas Gerais, realizou-se a quarta escuta da comunidade artística, com o tema Diversidades. O encontro reuniu escritores, poetas, grupo afro, representantes da comunidade LGBTQIAP+, compositores, artistas das expressões corporais, artes cênicas e do circo, com o objetivo de ampliar o diálogo sobre inclusão, representatividade e desafios enfrentados por esses segmentos no cenário cultural local. Esteve presente a representante do Movimento Negro de Santa Vitória, Elaine Cristina de Castro Nogueira, o escritor e poeta, Bernardo de Paula Maciel, a poetiza, Jandira Aparecida Souza, a escritora, Cleidina Maria de Oliveira, o defensor dos Direitos Humanos, Márcio José, o circense, Adrian Costa Oliveira, o skatista, Endryk Henrique, a representante dos direitos humanos, Roberta Daniela de Carvalho, o escritor Márcio José da Silva Freitas, e o representante de artes cênicas, Luiz Fernando Nunes Araujo, além dos representantes da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, os servidores Ricardo Rodrigues de Souza, John Dyord Reis, Kaylla Layessa Pereira Pires, Kelen Lúcia Guedes, e a Secretária Josienne Guedes Franco. A reunião foi iniciada pela Secretária Municipal de Cultura e Turismo, senhora Josienne Guedes Franco, que deu as boas-vindas aos participantes e destacou a importância da diversidade como elemento fundamental para a riqueza cultural do município. Enfatizou que a escuta tem como propósito dar voz a diferentes expressões artísticas, permitindo a construção de políticas culturais mais inclusivas e representativas. Ressaltou ainda a necessidade de fortalecer o acesso aos espaços culturais e fomentar projetos que valorizem a pluralidade artística existente em Santa Vitória. Na sequência, foi abordada a Lei Aldir Blanc e a verba disponível para o fomento cultural no município. Foi enfatizado que, embora a utilização dos recursos seja viabilizada por meio de ações da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, sua aplicação depende diretamente dos projetos a serem apresentados pelos agentes culturais. Destacou-se a importância da mobilização dos artistas para a elaboração de propostas que contemplem suas realidades e necessidades, garantindo que os recursos sejam efetivamente direcionados ao fortalecimento dos segmentos representados. A Secretária explicou que o objetivo da escuta é justamente compreender as demandas da comunidade artística para que a Secretaria possa elaborar um edital que atenda de maneira justa e eficaz aos grupos, respeitando a realidade do município e as particularidades de cada expressão artística. Foi ressaltado que a construção coletiva desse processo é essencial para que os editais contemplem as diferentes formas de manifestação cultural e possibilitem uma distribuição equitativa dos recursos. Durante o encontro, os representantes dos diferentes segmentos compartilharam suas experiências, desafios e propostas. Os escritores e poetas destacaram a dificuldade de publicação e distribuição de suas obras, bem como a ausência de espaços dedicados à literatura e à poesia no município. A representante do grupo afro relatou a necessidade de maior visibilidade e respeito à sua produção cultural, além da importância de eventos específicos para promoção da diversidade e também a falta de locais para desenvolver oficinas e disseminar as tradições pela cidade. Enquanto o representante do circo manifestou preocupações quanto à falta de locais adequados para ensaios, apresentações e formação de novos talentos, além da falta de apoio a eventos. Outro ponto levantado foi a escassez de

ATA DA QUARTA ESCUTA DA COMUNIDADE ARTÍSTICA: OPORTUNIDADES PERDIDAS E CAMINHOS PARA O FUTURO

incentivos financeiros e editais voltados para projetos que valorizem a diversidade cultural, além da necessidade de maior articulação entre os artistas e a gestão pública para garantir que políticas de fomento atendam a diferentes expressões artísticas. Diante das demandas apresentadas, a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo comprometeu-se a ampliar os diálogos com os segmentos culturais, oferecendo suporte na divulgação de oportunidades de fomento e buscando meios para viabilizar parcerias que possibilitem maior acesso a espaços culturais e recursos para a produção artística. A reunião foi encerrada com agradecimentos aos participantes e a reafirmação do compromisso da gestão municipal em continuar promovendo espaços de escuta e diálogo para o fortalecimento da cultura local. Nada mais havendo a tratar, lavrou-se a presente ata, que será assinada pelos presentes.

Município de São José do Sul
Município de São José do Sul, Bernardo de Paula
Márcio Estanec. Nogueira, Endry Henrique Silva Souza
Adriano Costa Oliveira, Jandira Aparecida Souza, Luis Fernando
Ramos Araujo, Kelen Leidia Guedes, Kaylla Layessa Pereira Pires,
Roberta Daniela de Carvalho R. 2014. 4/11/14